

# UMA ANÁLISE DAS METODOLOGIAS IMPLEMENTADAS NAS PESQUISAS EXECUTADAS PELO PROJETO PENSANDO O DIREITO

*Diego Augusto Diehl<sup>1</sup>*

O Projeto Pensando o Direito, criado em 2007 a partir de uma parceria da Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça (SAL/MJ) com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), constitui-se como uma das principais experiências no Brasil de incentivo à realização de pesquisas jurídicas empíricas ou aplicadas atualmente. Ao mesmo tempo em que promove a democratização do processo de elaboração normativa – principal atribuição da SAL/MJ – e contribui para a transformação da cultura jurídica brasileira – ainda excessivamente dogmática, positivista e formalista –, o Projeto busca propiciar à Administração Pública um conhecimento mais profundo do “mundo real” e do papel exercido pelo ordenamento jurídico vigente no cotidiano dos cidadãos. Para tanto, as pesquisas adotam uma série de estratégias metodológicas para a abordagem dos temas previamente indicados nas chamadas públicas do Projeto. O presente artigo apresentará um mapeamento dessas estratégias metodológicas, implementadas nas 48 (quarenta e oito) pesquisas executadas até o momento no âmbito do Projeto, e discutirá as potencialidades e os limites que cada metodologia contém para a produção de resultados quanto ao papel exercido pelo ordenamento jurídico vigente e pelas instituições que lhes conferem efetividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Pensando o Direito. Pesquisa jurídica empírica ou aplicada. Estratégias metodológicas.

---

<sup>1</sup> *Consultor do PNUD no Projeto Pensando o Direito.* Doutorando do PPGD-UnB. Correio eletrônico: [diegoadiehl@yahoo.com.br](mailto:diegoadiehl@yahoo.com.br).